



**Estudo sobre o Índice de
Estigma e Discriminação das
Pessoas que vivem com VIH em
Cabo Verde**

Índice

1. Objetivos
2. Metodologia
3. Caracterização socioeconómica das PVVIH/SIDA
4. Diagnóstico, Divulgação e Confidencialidade
5. Experiência de Estigma e Discriminação das PVVIH e Consciência de Direitos
6. Consciência de direitos e acção para mudança
7. Principais lições de outras experiências



1. Objetivos Específicos do Estudo

- Perceber como as pessoas seropositivas de Cabo Verde vivenciam o estigma e a discriminação em relação ao seu estatuto serológico;
- Determinar e analisar as causas de estigma e discriminação;
- Determinar e analisar o nível de estigma internalizado;
- Determinar o nível de conhecimento dos direitos e deveres de pessoas positivas ao VIH e o conhecimento de leis e políticas de Cabo Verde em matéria de VIH e direitos humanos;
- Examinar o nível de quebra de confidencialidade em relação ao estatuto de ser seropositivo;
- Perceber e analisar o acesso de PVVIH a serviços de apoio psicossocial

2. Metodologia e universo da amostra

Participativa (Instrumentos Quantitativo e Qualitativo)

- ❖ **Questionário:** Guia metodológico sobre Índice de PVVIH
- Inquiridores: PVVIH/Profissionais da Saúde
- ❖ **Análise documental:** Relatórios, estudos nacionais e internacionais;
- ❖ **Entrevistas** – Grupos focais

ÂMBITO NACIONAL



ENTREVISTADOS: 494
MULHERES - 332
HOMENS - 162

3. Caracterização socioeconómica das PVVIH/SIDA

Perfil socioeconómico e serológico

- **Baixo nível de instrução:** 50% EBI Incompleto e 16% analfabeto;
- **Desemprego:** 50% contra 16% nacional;
- **Rendimento:** 50% PVVIH possuem rendimento inferior a 43 contos anuais, abaixo do limiar da pobreza;
- **Residência no espaço urbano:** 70%

Perfil socioeconómico e serológico

Feminização das PVVIH (2 em cada 3 são mulheres);

- **Estado civil:** 6 em cada 10 PVVIH são casadas e/ou em coabitação e sexualmente activos;
- 23% de PVVIH sexualmente activos declaram não possuir parceiro fixo;
- **PVVIH do sexo masculino** são em geral adultas **na faixa etária dos 40 anos**, enquanto **nas mulheres a incidência maior** recai sobre os mais jovens, com realce para os grupos etários de 20 a 24 e 25 a 29 anos;
- Mais da metade convive com o seu marido/esposo/parceiro há mais de 5 anos;
- 16% declara ser usuário de droga;
- **86,9% das PVVIH têm filhos.**

4. Diagnóstico, Divulgação e Confidencialidade

- Maioria faz diagnóstico por iniciativa própria;
- A maioria dos PVVIH pais (52%) assegura que foi aconselhado a respeito de suas opções de reprodução;
- 3 em cada 4 PPVIH beneficiaram do tratamento anti-retroviral;
- Apenas 1 em cada 4 revela o seu estatuto serológico aos seus familiares, profissionais de saúde, líderes comunitários;
- A grande maioria (98%) das PVVIH admite que nunca foi pressionada para revelar a sua condição serológica;
- 91,3% PVVIH acreditam na confidencialidade da sua seropositividade pelos profissionais de saúde;

4. Diagnóstico, Divulgação e Confidencialidade

- A maioria das PVVIH (65,1%) considera que goza de boa saúde;
- A maioria das PVVIH (51,2%) assegura não estar a tratar ou a prevenir infecções oportunistas (IO);
- 62,5% das PVVIH revelam não ter tido uma conversa construtiva com os profissionais de saúde a respeito das opções de tratamento relacionados com o VIH;
- Défice de confiança, tendo em vista o estabelecimento de um diálogo franco e aberto.

4. Diagnóstico, Divulgação e Confidencialidade

NARRATIVAS:

“(...) No início tive medo de confessar a minha mãe que estava com VIH, visto que isso provoca muita dor em quem declara e algum sofrimento na pessoa que recebe essa informação. Isso é um choque! Tinha medo que a minha mãe ficasse desesperada. (...) Um dia após a consulta, decidi vir contar-lhe.(..) Quando disse-lhe que eu era seropositiva é *finka um pé di txoro* (chorou muito) e, logo, todos em casa (os meus irmãos) vieram a saber o que o estava passando. Na verdade, ela ficou desesperada porque achava que eu ia morrer imediatamente e, com isso, perder a sua filha”
(Entrevistada)

Medo de exposição da doença

“(....) Em Cabo Verde basta estar doente que todo mundo supõe o que tem. Vasculham a vida dos outros por coscuvilhar. Se estás internado, perguntam logo se já estás melhor, mas tens de dizer do que padeces. Não lhes basta saber que é gripe ou febre. Mesmo aqui as pessoas dizem-me que alguém lhes disse, mas nunca dizem quem. Mas eu não ligo essas coisas de “*fla-fla*. (...) As pessoas têm que saber por que é que está internado e o que é que tem.(...)”

(Entrevistado Sousa, 2014)

5. Experiência de Estigma e Discriminação das PVVIH e Consciência de Direitos

Questões conceituais

- **Estigma** resulta de um processo socialmente construído, tendo em vista a desvalorização da pessoa, que passa a ser portadora de uma espécie de identidade deteriorada através de estereótipos de índole vária (Goffman, 1988);
- De acordo com a definição proposta pelo ONUSIDA (2000), **a discriminação “refere-se a qualquer forma de distinção arbitrária, exclusão ou restrições afectando uma pessoa**, devido, normalmente, a uma característica pessoal inerente ou perceptível relacionada com um dado grupo – no caso, do VIH e da SIDA, a seropositividade confirmada ou suspeita de uma pessoa – sejam tais medidas justificadas ou não;
- O estigma e a discriminação estão interligados e influenciam-se mutuamente. A discriminação é o estigma em acção;

A grande maioria (89,7%) das PVVIH assegura não ser vítima nem de estigmatização, nem de discriminação de pessoas com quem convive na sociedade.

5.1. Experiências de discriminação

Experiências de Estigma e Discriminação	Nunca		Uma vez		Algumas vezes		Frequentemente	
	Count	Row N %	Count	Row N %	Count	Row N %	Count	Row N %
Nos últimos 12 meses, quantas vezes você foi excluído (a) de atividades ou eventos	471	95,0%	11	2,2%	10	2,0%	4	,8%
Nos últimos 12 meses, quantas vezes você foi excluído (a) das atividades religiosas ou locais de culto?	489	98,6%	5	1,0%	0	0,0%	2	,4%
Nos últimos 12 meses, quantas vezes você foi excluído (a) das atividades da família (cozinhar, comer juntos, dormindo no mesmo quarto, por exemplo)?	476	96,0%	2	,4%	15	3,0%	3	,6%
Ao longo dos últimos 12 meses, quantas vezes você estava ciente fofocas sobre você?	349	70,4%	23	4,6%	84	16,9%	40	8,1%
Nos últimos 12 meses, quantas vezes você foi insultado (a) assediado (a) e / ou ameaçado (a) verbalmente?	417	84,1%	28	5,6%	39	7,9%	12	2,4%
Nos últimos 12 meses, quantas vezes você foi fisicamente perseguido (a) e / ou ameaçado (a)?	450	90,7%	22	4,4%	20	4,0%	4	,8%
Ao longo dos últimos 12 meses, quantas vezes você foi atacado (a) fisicamente?	462	93,1%	16	3,2%	13	2,6%	5	1,0%

5.2. DISCRIMINAÇÃO NO ACESSO A SERVIÇOS



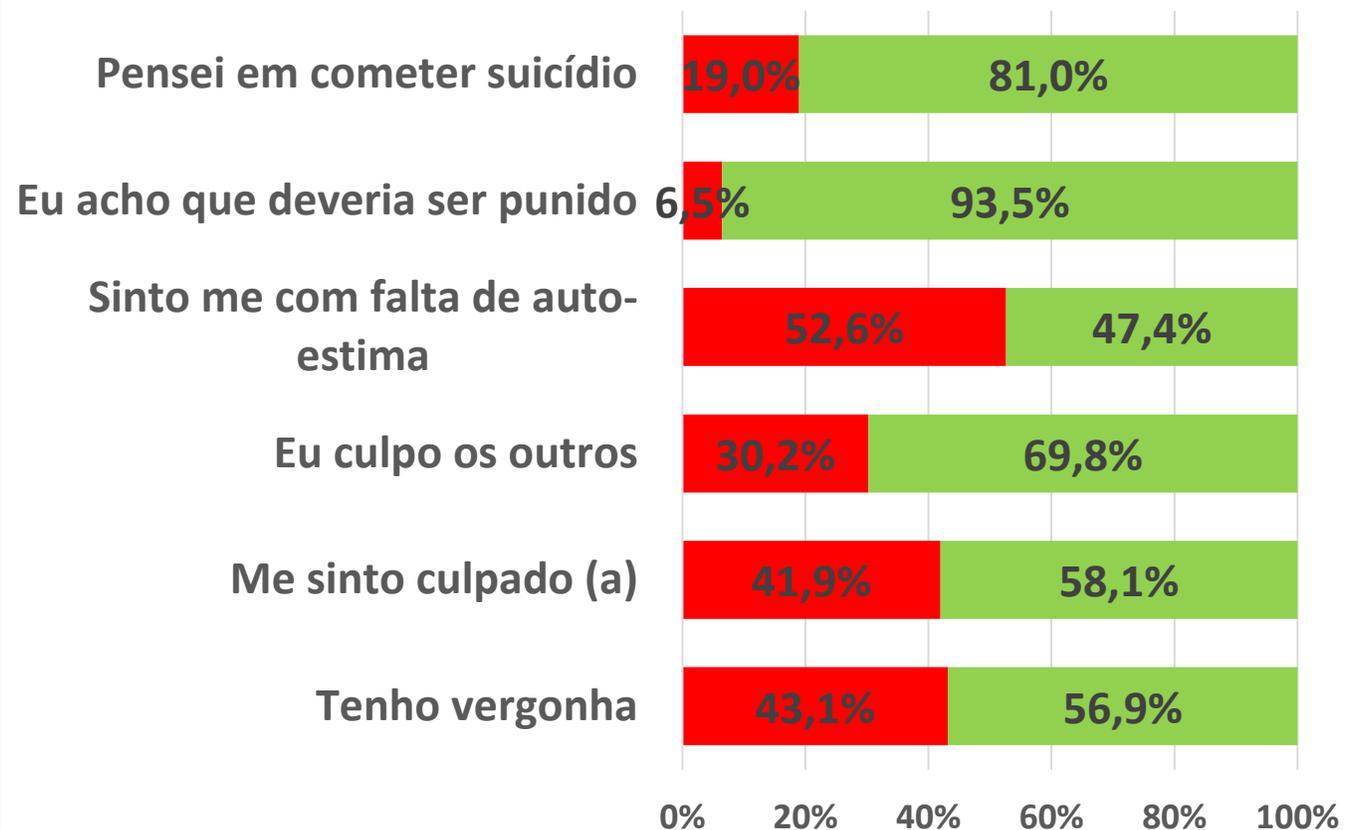
5.3. ESTIGMA INTERNO (AUTO-ESTIGMA)

❖ O estigma interno ou o auto-estigma é a forma subjectiva como cada pessoa vive e lida, no seu íntimo, com as representações sobre a estigmatização.

Ou seja, trata-se de estado sentido e/ou introvertido, uma vez que toca o orgulho e dignidade da pessoa envolvida.

❖ A auto-estigmatização se manifesta de diferentes formas: culpa, vergonha, inutilidade, apatia, isolamento, podendo, em situações limites, gerar a depressão e, em casos extremos, o suicídio

Ao longo dos últimos 12 meses, você teve algum dos seguintes sentimentos por causa de seu status de HIV?



5.4. CONSEQUÊNCIAS DO AUTO-ESTIGMA

NARRATIVA:

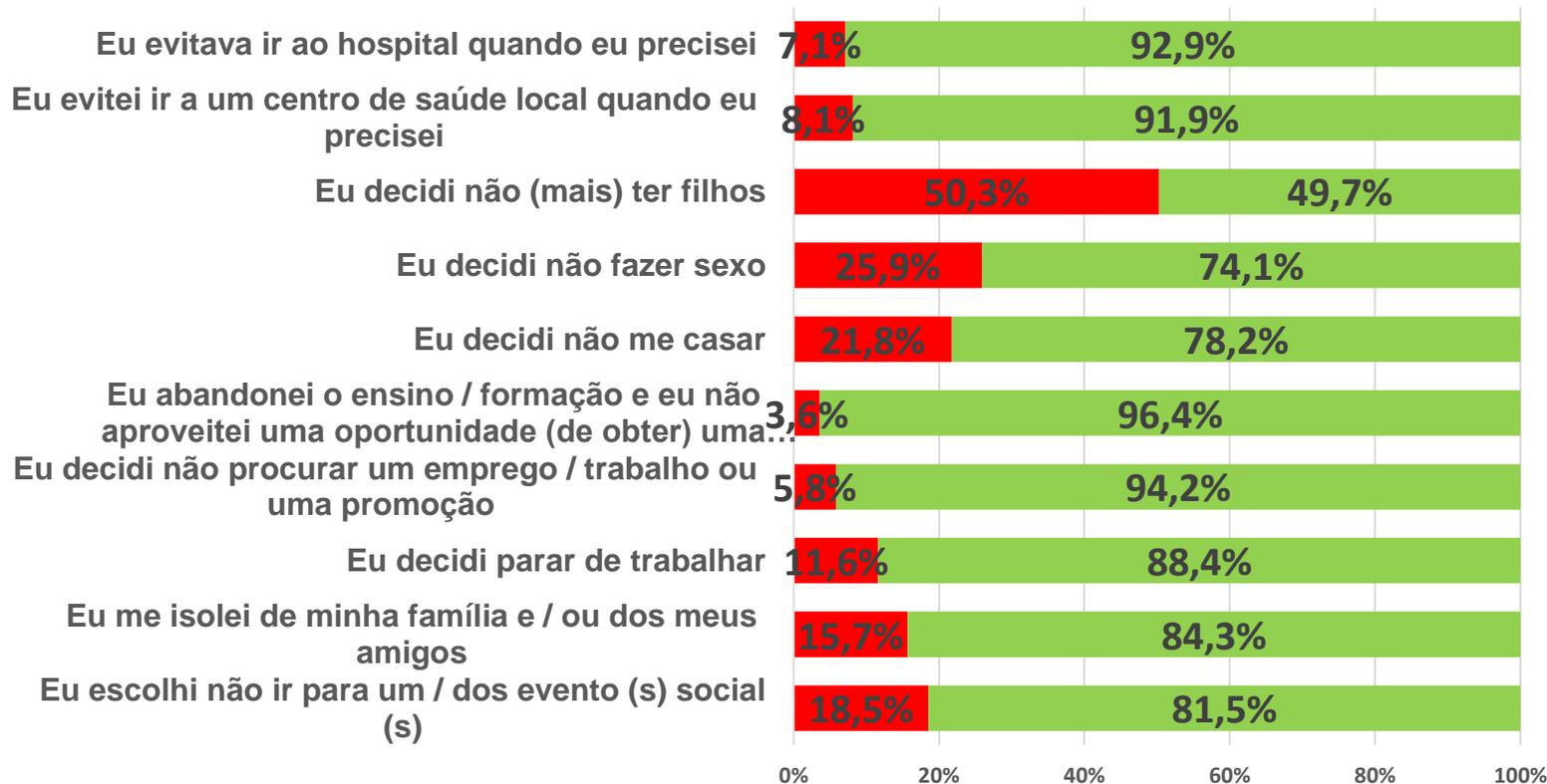
“(…) Mesmo que quiseses levar uma vida assim melhor, não podes. Por exemplo, queria ter uma filha, mas assim não dá (tenho dois filhos mas nenhum é seropositivo). Levo uma vida sempre constricta. Agora somos nós os dois.

(…). Às vezes, fico meio triste, com medo que as pessoas saibam... elas não ajudam, nem apoiam, fico meio transtornada.

Só com esse medo fico logo oprimida e para baixo”

(Extraído de Sousa, 2014)

Ao longo dos últimos 12 meses, fez alguma das seguintes por causa de seu status de HIV?



6. CONSCIÊNCIA DE DIREITOS E ACÇÃO PARA MUDANÇA?

1

- Apenas 3 em cada 10 PVVIH conhecem a declaração de compromisso que protege os seus direitos;
- Quase a metade (47%) dos inquiridos assegura que já ouviu falar da lei nº19/VII/2007 que regula os aspectos ligados à prevenção, tratamento e controlo do VIH/SIDA;
- 62,7% consideram que seus direitos são respeitados;

2

- Metade das PVVIH desconhece as organizações a quem deve recorrer para denunciar em caso de discriminação;
- Apenas 1 em cada 10 - vítima de estigmatização e discriminação tenta consciencializar outras pessoas que vivem com o VIH.

3

- Poucas PVVIH participam voluntariamente em grupos de apoio;
- A participação é predominantemente feminina

7. Principais lições de outras experiências

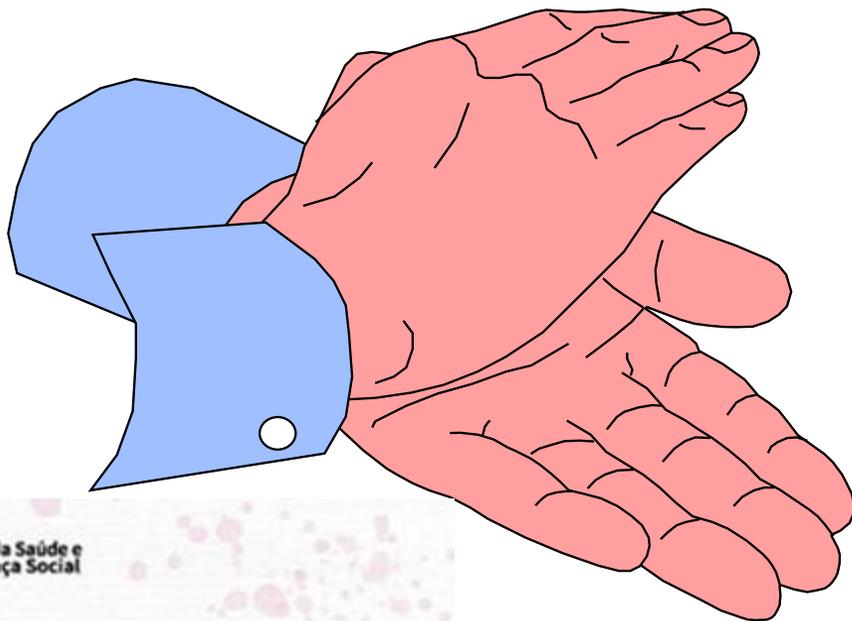
- ❑ Promoção de solidariedade através de cuidados integrados (cuidados ao domicílio através da disponibilização de apoio médico e social integrado às PVVIH e familiares);
- ❑ Promoção de uma maior participação das pessoas que vivem ou que são afectadas pelo VIH (maior envolvimento das pessoas na identificação de projectos de intervenção);
- ❑ Abordagem participativa (valorização dos saberes das PVVIH/SIDA);
- ❑ Mobilização de líderes comunitários e, em especial, líderes religiosos para prevenção e cuidados
- ❑ Criação de alianças e acção multisectorial (programas multisectoriais criam condições para potenciar sinergias e alianças entre vários sectores da sociedade civil, por forma a combater o estigma e a discriminação e outras formas de exclusão social)

7. Principais lições de outras experiências

- Sensibilização através dos media
- Criação de um espaço de apoio e confiança para discutir tópicos sensíveis (proteção contra vigilância externa);
- Aconselhamento e apoio a famílias (incentivar a auto-estima e combater o medo);
- Adopção de políticas, legislação e reparação no caso de violação de leis e de direitos humanos;
- Promoção do acesso a tratamento do VIH/SIDA e Infecções oportunistas.



MUITO OBRIGADO!



Ministério da Saúde e da Segurança Social

15 ANOS A SOMAR VITÓRIAS SOBRE O VIH-SIDA EM CABO VERDE

1 de Dezembro de 2017

The banner features a logo on the left with a red ribbon and the text 'Comitê de Coordenação do Combate à SIDA' and 'CCS SIDA CABO VERDE'. The main text is in large, bold, red letters, and the date is at the bottom.

